

A quarentena e o Corpo

Contribuições da Educação Física - IFRJ

Você não tem um corpo, você é o seu corpo. Mais do que pensar o corpo como uma propriedade da qual você precisa cuidar, é necessário compreendê-lo compondo você como sujeito, sua subjetividade, sua materialidade e imaterialidade que o conforma enquanto ser humano.

A condição humana é eminentemente corporal, constituída não só por seus aspectos biológicos, mas também decisivamente enquanto fenômeno sociocultural. Nesse sentido, pensar no corpo em tempos de quarentena é pensar em quem somos, como nos situamos em relação ao mundo no qual estamos inseridos e de que maneira nos relacionamos com nós mesmos e com a vida nas suas mais diversas dimensões.

Diante disso, propomos pensar nesta situação a que fomos levados a estar contra a nossa vontade

(totalmente distinta daquela a que estamos acostumados) como possibilidade(s). Assim, visando contribuir nessa direção, longe de apresentarmos indicações a serem repetidas de forma mecânica, queremos aqui colaborar com a abertura de outras perspectivas para pensarmos e vivenciarmos a nós mesmos.

O confinamento em decorrência da COVID-19 pode causar ansiedade e se constituir em uma situação de fragilidade em diversos aspectos — mais especificamente aqui pensamos naqueles relacionados à limitação das possibilidades de se movimentar, estar e vivenciar o mundo.

Atenta a esse cenário, a equipe de professores de Educação Física do IFRJ aproveitou o vasto acesso a matérias online e apps para sugerir as ações listadas a seguir, que ajudam a ampliar as formas de se enfrentar essa situação de confinamento.



Construa uma rotina. Manter um padrão de atividades para seu dia/semana ajuda tanto na organização das ações a serem realizadas quanto na ampliação do que pode ser feito. Por exem-

plo, não acorde a qualquer hora sem absolutamente ter ideia do que fazer; organize atividades que envolvam leitura, exercícios, uso de internet, filmes, meditação, culinária e o que mais puder preencher o seu dia.



Use a internet e os apps em seu celular para fazer cursos e aprender coisas novas, como artesanato, origami (técnica japonesa de dobradura de papel) etc.



Especificamente em relação a exercícios físicos, não faça atividades que você não tenha o costume de praticar; assim, evitará lesões. Tenha cuidado principalmente com atividades físicas muito intensas ao ponto de exigir uma recuperação que pode baixar sua imunidade por

alguns dias (o que é indesejável neste momento).



Avalie com cuidado as orientações disponibilizadas na internet. Há muito material excelente, mas também há conteúdo de má qualidade. Especificamente em

relação aos exercícios físicos e ao movimento, alguns deles podem até pôr o seu corpo em risco. Leve em consideração os seus limites, acostume-se a perceber os sinais dados pelo corpo e, acima de tudo, respeite-os.



Escolha atividades que lhe dão prazer. Há uma grande variedade de movimentos e relaxamentos a serem considerados. Tente estipular um tempo entre 30 e 60 minutos para usufruí-los. Entre os diversos exercícios físicos, estão a dança (ouvindo suas músicas favori-

tas), a ioga, os alongamentos, a reprodução de movimentos cotidianos etc. A variação pode ser uma estratégia interessante. Outra sugestão é definir um horário para se exercitar. Nele, inclua o que desejar: em um dia faça dança; no outro, um treino em circuito; no seguinte, uma ginástica; em outro, apenas pule corda, mas mantendo o horário programado para essas atividades.



Respeite seu condicionamento físico! Se você é sedentário, não é possível começar com exercícios elaborados; inicie com poucas atividades e/ou de baixa intensidade por um período de 20 a 40 minutos. Se já tem certo preparo físico, faça

atividades que mantenham ou melhorem seu condicionamento, mas com muito cuidado para evitar lesões. Em qualquer caso, movimente-se; não fique parado/sentado o dia inteiro.



Preste atenção! Use a roupa adequada à prática que escolheu para o dia e verifique as condições do espaço disponível, para evitar acidentes.



Divirta-se! Se a ideia é se movimentar, relaxar e se ocupar, é preciso experimentar para saber quais atividades serão mais agradáveis para esses tempos tão difíceis.



O peso do próprio corpo é suficiente para a realização de exercícios com efeitos benéficos à sua saúde. Caso queira tornar essa prática mais dinâmica e em níveis mais avançados, use os próprios móveis da casa, garrafas plásticas, entre outros objetos.



É essencial manter alimentação e hidratação excepcionais. A ansiedade, em muitos casos, contribuiu para uma má alimentação; além disso, o confinamento não permite o mesmo gasto ca-

lórico que uma pessoa normalmente tem quando não está nessa situação. Incluir esse objetivo na rotina pode ajudar. Mas não permita que isso se transforme em uma obsessão! É comum (e não prejudica sua saúde) ganhar algum peso em tempos de quarentena, mas lembre-se de que se alimentar bem é muito importante para manter o sistema imunológico em excelente estado.



Para exercícios ao ar livre, consulte as orientações das autoridades locais. Evite aglomerações e mantenha o distanciamento dos outros. Nesse caso, você pode caminhar e correr em dias alternados, mas, ao retornar, reforce o

processo de higienização pessoal, sobretudo nos sapatos, uma vez que o vírus pode permanecer na superfície por dias. Mais uma vez, lembre-se: respeite o seu condicionamento físico. Se você é sedentário, comece com baixa intensidade e vá aumentando gradualmente. Se tiver a oportunidade de estar ao ar livre (situação da qual muitos não poderão usufruir), aprecie o momento.



Para mais informações sobre este material, entre em contato com a equipe de Educação Física do IFRJ, pelo e-mail: cae.proex@ifrj.edu.br.

Referências

ACSM. Staying physically active during the COVID-19 pandemic. Exercise is medicine. **American College of Sport Medicine.** 2020. Disponível em: https://www.exerciseismedicine.org/support_page.php/stories/?b=892.Acesso em: mar. 2020.

CHEN, P. et al. Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions. **J Sport Heal Sci.** 2020; 9(2):103-104. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jshs.2020.02.001. Acesso em: mar. 2020.

Department of Health and Social Care. Physical activity guidelines: infographics. **UK Chief Medical Oficer Officers' Physical Activity Guidelines.** 2019. Disponível em: https://www.gov.uk/government/publications/physical-activity-guidelines-infographics. Acesso em: mar. 2020.

LINDSTRÖM, B.; ERIKSSON, M. Contextualizing salutogenesis and Antonovsky in public health development. **Health Promot Int.** 2006;21(3):238-244. Disponível em: https://doi:10.1093/heapro/dal016. Acesso em: mar. 2020.

ONU. Organização das Nações Unidas. **COVID-19:** Saúde mental na era do novo coronavírus. Brasil. 2020. Disponível em: https://nacoesunidas.org/covid-19-saude-mental-na-era-do-novo-coronavirus/. Acesso em: mar. 2020.

SBMEE. Informes e Notas da SBMEE sobre Coronavírus e Exercício Físico. 2020. Disponível em: http://www.medicinadoesporte.org.br/informes-da-sbmee-sobre-coronavirus-e-exercicio-fisico/. Acesso em: mar. 2020.

WHO. **Global action plan on physical activity 2018–2030:** more active people for a healthier world. Geneva: World Health Organization; 2018. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272722/9789241514187-eng.pdf. Acesso em: mar. 2020.

WHO. **Global recommendations on physical activity for health.** Geneva: World Health Organization; 2010. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44399/9789241599979_eng.pdf?sequence=1.Acesso em: mar. 2020.

WHO. **Stay physically active during self-quarantine.** World Health Organization: Regional Office for Europe; 2020. Disponível em: http://www.euro.who.int/en/health-topics/health-emergencies/coronavirus-co-vid-19/novel-coronavirus-2019-ncov-technical-guidance/stay-physically-active-during-self-quarantine. Acesso em: mar. 2020.

Organização:

Pós-Graduação lato sensu em Educação Física Escolar – IFRJ
Núcleo de Pesquisas em Práticas Corporais, Escola e Sociedade – NEPPCES
https://portal.ifrj.edu.br/cursos-pos-graduacao/lato-sensu/educacao-fisica-escolar-campus-duque-caxias
Professores de Educação Física do IFRJ